

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD/PE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO – SES/PE

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2018
NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA EM SAÚDE
ENFERMEIRO ONCOLOGISTA (DIARISTA)**

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Gerais do SUS 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40

MANHÃ

**PROVA
01**

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!



INSTRUÇÕES

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o caderno de questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

INFELICIDADES CONTEMPORÂNEAS

Marcia Tiburi – 31 de maio de 2017

Faz tempo que ando pensando na felicidade como categoria ética. Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado. Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.

A felicidade é assunto do campo da ética. Em Aristóteles ela representa o máximo da virtude. Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia, mas na vida em geral, aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz. Uma vida justa é uma vida boa, vivida com dignidade. Aquele que alcança um meio termo entre extremos e faltas sempre falsos, sempre destrutivos, sempre irreais, é alguém que pode se dizer feliz. A felicidade não é inalcançável, ela é busca bem prática que conduz a vida.

Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica, daquelas que revoltam os ressentidos e fortalecem os corajosos, uma pessoa que se anunciou tendo mais de 80 anos, me abraçou e me disse, “sua aula me deixou feliz”. Eu também fiquei feliz.

Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer, quando, por meio de uma deturpação conceitual, localizamos a felicidade nas mercadorias, quando a confundimos com fantasias e propagandas.

A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável. Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam. E se a desejam é porque, de algum modo, podemos dizer que sonham com ela. Mas não podem pegá-la, comprá-la, obtê-la simplesmente e justamente porque ela não é uma coisa. Por isso, a ideia de felicidade não combina com a ideia de mercadoria. Como ideia, a felicidade é aberta e produz aberturas. Ela não cabe nas coisas, nem nas mais ricas, nem nas mais bonitas. Porque quando a felicidade está, ela é como a morte, as coisas, assim como a vida, já não estão.

Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro. Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata que, no entanto, nos conecta à outras utopias. Não é sem sabedoria que, em vez de pensarmos em uma única felicidade, começamos há muito tempo a pensar em felicidades no plural. Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida. Que se realize a felicidade relativa, contra uma felicidade absoluta. Abaixo os absolutos, diz todo pensamento razoável.

Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro. Felicidade, lembremos os filósofos antigos, era o sumo bem, o bem maior, o Bem com letra maiúscula. Uma coisa para inspirar, para fazer suportar as dores e sofrimentos da vida comum. [...].

Adaptado de: (<https://revistacult.uol.com.br/home/marcia-tiburi-infelicidades-contemporaneas/>).

1. Sobre o texto, é correto afirmar que

- (A) falar de felicidade sempre foi um desafio, uma vez que indivíduos de todas as épocas a consideravam uma bobagem.
- (B) a felicidade pode ser alcançada por meio da aquisição de bens materiais.
- (C) a felicidade, assim como a morte, é inevitável.
- (D) a felicidade absoluta, única, não é um pensamento razoável.
- (E) desejar felicidades às pessoas é o mesmo que desejar que elas sejam bondosas.

2. Sobre a estruturação do texto, é correto afirmar que

- (A) a ideia principal do texto é que as pessoas são infelizes atualmente porque não praticam a filosofia. Isso pode ser comprovado pelo trecho: “Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia [...]”.
- (B) o terceiro parágrafo apresenta uma sequência descritiva, que tem a função de exemplificar para o leitor que a felicidade pode ser alcançada em situações comuns do cotidiano.
- (C) o tópico frasal, isto é, a ideia-núcleo do quinto parágrafo é “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, que é justificado pelo fato de ela ser instável e não poder ser pega, comprada ou obtida.
- (D) em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável.”, o termo em destaque se relaciona à palavra “felicidade” e, por isso, não poderia estar precedido de um ponto final.
- (E) a ideia de que “a felicidade é aberta e produz aberturas”, constante no quinto parágrafo, está em acordo com a ideia de “felicidade absoluta”, expressa no sexto parágrafo.

3. Com relação ao excerto “Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) A colocação pronominal do pronome oblíquo átono “me” está adequada.
- (B) A colocação pronominal está adequada em todas as ocorrências de pronome oblíquo átono.

- (C) O termo “publicitária” se refere ao substantivo “felicidade” e exerce função de predicativo do sujeito.
- (D) A expressão “das mercadorias” caracteriza o substantivo “felicidade”, sendo, portanto, um adjetivo.
- (E) Tanto “publicitária” quanto “das mercadorias” são termos que delimitam o significado do substantivo “felicidade”, exercendo, portanto, função de adjuntos adnominais.

4. Com relação ao excerto “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez que os antônimos são palavras que, em um determinado contexto, têm significados opostos, a palavra “injustamente” não poderia ser considerada um antônimo da palavra “justamente” no excerto em questão.
- (B) O termo “justamente” poderia ser substituído por “de forma justa”, sem que isso alterasse o sentido do excerto.
- (C) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes da zona rural.
- (D) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes com baixa escolaridade.
- (E) O termo “capturado” está sendo utilizado em seu sentido figurado, isto é, significando “apreendido”.

5. Sobre a concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, a concordância está inadequada, pois o adjetivo “complexas” deveria concordar com o substantivo mais próximo “prática”.
- (B) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, o adjetivo “complexas” pode estar tanto no plural quanto no singular, concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” deveria estar no plural, concordando com o termo “coisas”.
- (D) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” está no singular porque o sujeito “coisas” também está no singular.
- (E) Se, em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, este permaneceria no singular, visto que ambos são verbos impessoais.

6. Sobre o uso dos mecanismos de coesão textual e as relações de sentido estabelecidas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Se o trecho “[...] as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam.” fosse reescrito como “as pessoas falam muito da felicidade, mas a desejam”, a relação de sentido entre as orações permaneceria a mesma.
- (B) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.”, o termo em destaque é um artigo e retoma a palavra “coisas”.
- (C) Em “[...] me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, o elemento em destaque poderia ser substituído por “no qual”.
- (D) Se o trecho “Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata [...]”, fosse reescrito como “Ainda que ninguém possa ser feliz plenamente, sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata”, a relação de sentido estabelecida passaria de adversidade para concessão.

- (E) Em “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.”, o termo em destaque expressa um sentido de adição.

7. Com relação ao excerto “Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro.”, assinale a alternativa correta.

- (A) “Desejamos” é a forma do verbo “desejar” flexionada na terceira pessoa do plural do subjuntivo.
- (B) “Deseja” é uma forma nominal do verbo “desejar”.
- (C) Tanto “desejamos” quanto “deseja” são formas do verbo “desejar” flexionadas na terceira pessoa do presente do indicativo.
- (D) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto.
- (E) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo.

8. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está classificada corretamente.

- (A) “[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.” (preposição).
- (B) “[...] aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz.” (pronomes pessoais).
- (C) “[...] ela é busca bem prática que conduz a vida.” (substantivo).
- (D) “Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica [...]” (conjunção).
- (E) “sua aula me deixou feliz. Eu também fiquei feliz.” (conjunção).

9. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque NÃO pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.

- (A) “Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer [...]” (vocabulário).
- (B) “A felicidade é assunto do campo da ética.” (âmbito).
- (C) “Aquele que alcança um meio termo entre extremos [...] é alguém que pode se dizer feliz.” (atinge).
- (D) “[...] mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.” (simulação).
- (E) “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.” (sessões).

10. Sobre o uso de vírgulas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio [...]”, o uso da vírgula se justifica porque se trata de um período composto por duas orações coordenadas, sendo uma delas explicativa.
- (B) Em “[...] muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretece, um assunto do passado.”, as vírgulas são utilizadas em uma enumeração e, por isso, poderiam ser omitidas.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, a vírgula é de uso obrigatório, pois isola uma conjunção adversativa.
- (D) Em “Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade [...]”, a vírgula é opcional.
- (E) O excerto “Eu também fiquei feliz.” está inadequado quanto à pontuação, pois a vírgula isolando o advérbio “também” é de uso obrigatório.

Conhecimentos Gerais do SUS

11. Sua atuação tem como um dos objetivos fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados. O enunciado se refere

- (A) ao conselho nacional de saúde.
- (B) às secretarias municipais de saúde.
- (C) ao ministério da saúde.
- (D) às comissões intergestores bipartite/tripartite.
- (E) aos fóruns estaduais de saúde coletiva.

12. A autoridade de saúde que receber a notificação compulsória de um óbito por Dengue deverá informar às demais esferas de gestão do SUS em até

- (A) 24 horas.
- (B) 48 horas.
- (C) 72 horas.
- (D) 07 dias.
- (E) 30 dias.

13. A solução do problema fundamental do SUS consiste em restabelecer a coerência entre a situação de saúde de tripla carga de doenças, com predominância relativa forte de condições crônicas, e o sistema de atenção à saúde, por meio da implantação de Redes de Atenção em Saúde, que tem como característica

- (A) a organização hierárquica dos serviços de saúde e o financiamento desses serviços por procedimentos.
- (B) um conjunto de pontos de atenção à saúde isolados e incomunicados uns com os outros e sem população adscrita.
- (C) foco nas condições agudas através de unidades de pronto atendimento, ambulatorial e hospitalar e passividade da pessoa usuária.
- (D) ênfase relativa nas intervenções curativas e reabilitadoras e um modelo de atenção à saúde fragmentado e sem estratificação dos riscos.
- (E) ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde.

14. Um dos fundamentos das Redes de Atenção em Saúde (RAS) aponta que, para sua organização racional, alguns serviços de saúde devem ser ofertados de forma dispersa, por exemplo os serviços de atenção primária, enquanto serviços mais especializados, como um serviço de neurocirurgia, devem ser concentrados. Tal fundamento baseia-se no princípio de

- (A) governança.
- (B) economia de escala.
- (C) gestão participativa.
- (D) grupos técnicos para trabalho em saúde.
- (E) planejamento normativo.

15. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, é correto afirmar que

- (A) a única porta de entrada para as ações e serviços de saúde é a Atenção Primária em Saúde.
- (B) o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira centralizada, a partir das necessidades do Estado e não do município.
- (C) as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde são descritos nos protocolos clínicos.
- (D) o acordo de colaboração entre os entes federativos para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde será firmado por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.
- (E) o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica é garantido a qualquer cidadão desde que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde, mesmo sendo um profissional ligado à rede privada de saúde.

16. Esse nível de prevenção em saúde consiste na detecção de indivíduos em risco de sobretratamento (over medicalisation) para os proteger de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis. O enunciado se refere à prevenção

- (A) primordial.
- (B) primária.
- (C) secundária.
- (D) terciária.
- (E) quaternária.

17. Considerando-se a alta infectividade e contagiosidade da doença, todo caso suspeito de sarampo deve ser comunicado por telefone à Secretaria Municipal de Saúde dentro das primeiras 24 horas após o atendimento do paciente e também à Secretaria Estadual de Saúde por telefone, fax ou e-mail, para acompanhamento junto ao município. Além disso, a notificação deve ser registrada no

- (A) SIM.
- (B) SINASC.
- (C) SINAN.
- (D) SIAB.
- (E) SISREG.

18. O Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP), conforme o que consta na Portaria GM/MS nº 529, de 01 de abril de 2013, é composto por alguns dos representantes, titular e suplentes dos seguintes órgãos e entidades, EXCETO

- (A) ministério da Saúde.
- (B) fundação Oswaldo Cruz.
- (C) agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (D) conselho Federal de Enfermagem.
- (E) associação Brasileira de saúde coletiva.

19. Dentre os programas e projetos prioritários destacados no Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019, do Estado de Pernambuco, aquele que tem como objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil é o Programa

- (A) Cegonha Feliz.
- (B) Mãe Coruja Pernambucana.
- (C) Renascer em Pernambuco.
- (D) De volta ao ninho.
- (E) Cegonha de Pernambuco.

20. No que se refere ao disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123/1968), o ato que completa a investidura em cargo público e órgão colegiado é o/a

- (A) posse.
- (B) nomeação.
- (C) execução.
- (D) término do estágio probatório.
- (E) exercício.

Conhecimentos Específicos

21. É da competência do auxiliar de enfermagem executar atividades de

- (A) consulta de enfermagem.
- (B) participação da programação da assistência de enfermagem.
- (C) execução do parto sem distócia.
- (D) participação na orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.
- (E) execução de ações de tratamento simples.

22. Paciente feminina, 31 anos e sem comorbidades, procura atendimento na unidade de pronto-socorro com queixa de febre, calafrios, tremores, hipotensão, taquicardia e oligúria. Esses são sinais indicativos de

- (A) choque hipovolêmico.
- (B) infecção da corrente sanguínea.
- (C) infarto agudo do miocárdio.
- (D) insuficiência cardíaca congestiva.
- (E) pneumonia.

23. No organismo humano, existem diversas formas de crescimento celular controlados e não controlados. Assinale a alternativa que apresenta uma forma NÃO controlada.

- (A) Neoplasia.
- (B) Hipertrofia.
- (C) Hiperplasia.
- (D) Metaplasia.
- (E) Displasia.

24. Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta.

A radioterapia _____ apresenta a finalidade de esterilizar possíveis focos microscópios do tumor, bem como diminuir a incidência de tumores de mama e próstata.

- (A) pré-operatória
- (B) curativa
- (C) pós-operatória
- (D) antiálgica
- (E) anti-hemorrágica

25. Carcinoma, papiloma, adenoma e adenocarcinoma são tumores que se originam

- (A) dos melanócitos.
- (B) do tecido nervoso.
- (C) do tecido conjuntivo.
- (D) do tecido muscular.
- (E) do tecido epitelial.

26. São estabelecidos diversos cuidados de enfermagem para tratamento de pacientes em cuidados paliativos, EXCETO

- (A) fornecer alívio para dor e outros sintomas.
- (B) reafirmar vida e morte como processos naturais.
- (C) dispensar os aspectos psicológicos, sociais e espirituais.
- (D) não apressar ou adiar a morte.
- (E) utilizar uma abordagem interdisciplinar para as necessidades clínicas.

27. As principais complicações no pós-operatório imediato são:

- (A) trombose venosa profunda e desidratação.
- (B) pneumonia e retenção urinária.
- (C) evisceração e pneumonia.
- (D) dor, náuseas/vômitos e sangramento.
- (E) desidratação e retenção urinária.

28. As principais complicações no pós-operatório tardio são:

- (A) náusea e vômitos.
- (B) instabilidade hemodinâmica e dor.
- (C) sangramento e instabilidade hemodinâmica.
- (D) retenção urinária e confusão/delírio em idosos.
- (E) apneia obstrutiva por ptose de língua ou colapso de faringe.

29. Qual é o tipo de quimioterapia em que se usa medicamentos que inicialmente foram identificados como substâncias naturais do próprio corpo humano?

- (A) Alvoterapia.
- (B) Bioterapia.
- (C) Radioterapia.
- (D) Hormonioterapia.
- (E) Estadiamento.

30. Os materiais cirúrgicos são divididos em grandes grupos de acordo com sua função e organizados nas mesas cirúrgicas. A pinça passa fio pertence ao grupo

- (A) limpeza.
- (B) hemostasia.
- (C) síntese.
- (D) diérese.
- (E) apreensão.

31. A quimioterapia é utilizada para o tratamento de pacientes oncológicos. A sua administração, por via intratecal, consiste na aplicação do medicamento

- (A) no músculo.
- (B) no líquido.
- (C) retal.
- (D) na veia.
- (E) sob a pele.

32. Paciente feminina, 20 anos, é levada por familiares ao pronto atendimento após ser encontrada caída ao lado da cama, apresenta abertura ocular ao estímulo doloroso, sons incompreensíveis e localizando a dor quando estimulada. Após sua chegada, foi aplicada a escala de coma de Glasgow. Quanto à abertura ocular, é correto afirmar que ela apresenta

- (A) quatro variáveis.
- (B) cinco variáveis.
- (C) seis variáveis.
- (D) três variáveis.
- (E) duas variáveis.

33. Paciente masculino, 67 anos, hipertenso e tabagista, deu entrada no pronto-socorro referindo dor torácica com irradiação para membro superior esquerdo e sudorese. Foi solicitado pelo plantonista que realizasse um eletrocardiograma de 12 derivações. Nesse caso, o posicionamento correto do eletrodo V5 é

- (A) 5º espaço intercostal à esquerda na linha axilar anterior.
- (B) 5º espaço intercostal à esquerda na linha axilar média.
- (C) 5º espaço intercostal à esquerda na linha hemiclavicular.
- (D) 4º espaço intercostal na borda esternal à esquerda.
- (E) 4º espaço intercostal na borda esternal à direita.

34. Para a realização do eletrocardiograma de 12 derivações, são necessários quantos eletrodos?

- (A) Seis eletrodos.
- (B) Doze eletrodos.
- (C) Treze eletrodos.
- (D) Dez eletrodos.
- (E) Oito eletrodos.

35. Qual é o tipo de quimioterapia indicada para a redução de tumores loco-regionalmente avançados, com a finalidade de torná-los ressecáveis ou de melhorar o prognóstico do doente oncológico?

- (A) Quimioterapia experimental.
- (B) Quimioterapia profilática.
- (C) Quimioterapia para controle temporário de doença.
- (D) Quimioterapia paliativa.
- (E) Quimioterapia prévia, neoadjuvante ou citorrredutora.

36. Paciente feminina, 71 anos, trazida pelos familiares após procedimentos de laparotomia exploradora há 7 dias com deiscência de ferida operatória e evisceração. Quais dos seguintes cuidados de enfermagem NÃO deve ser realizado?

- (A) Estimular tosse ou deambulação.
- (B) Estimular a paciente a relaxar com as pernas semifletidas.
- (C) Não realizar esforços abdominais.
- (D) Cobrir a ferida com compressas estéreis.
- (E) Iniciar providências para a cirurgia.

37. A SAE é uma ferramenta para organizar o trabalho do enfermeiro com base em um método sistemático. A sequência correta desse método é

- (A) Diagnósticos de enfermagem – intervenção – planejamento – coleta de dados e avaliação.
- (B) Planejamento – intervenção – diagnóstico de enfermagem – avaliação – coleta de dados.
- (C) Intervenção – planejamento – avaliação – coleta de dados e diagnósticos de enfermagem.
- (D) Coleta de dados – diagnósticos de enfermagem – planejamento – intervenção – avaliação.
- (E) Avaliação – coleta de dados – intervenção – planejamento e diagnósticos de enfermagem.

38. Paciente masculino, 69 anos, é levado ao pronto-socorro pela equipe do pré-hospitalar com queixa de falta de ar intensa, sensação de afogamento, agitação psicomotora, tosse com secreção espumosa rósea, incapacidade de deitar e taquicardia. Esses são sintomas de

- (A) pneumonia.
- (B) DPOC exacerbada.
- (C) edema agudo de pulmão.
- (D) infarto agudo do miocárdio.
- (E) angina instável.

39. Os princípios éticos são uma sofisticação do conceito moral de fazer o bem e escolher sempre o que é mais certo e justo. Qual é a definição de princípio de justiça distributiva?

- (A) Garantir o bem ao maior número de pacientes, equanimidade e prioridade aos mais vulneráveis.
- (B) Dizer sempre a verdade, não mentir nem enganar o paciente.
- (C) Confidencialidade de informações obtidas no exercício da profissão.
- (D) O direito de recusar qualquer tratamento ou intervenção.
- (E) Não causar danos ou removê-los, evitando omissões ou ações que possam colocar em risco a integralidade e saúde física do paciente.

40. Paciente masculino, 88 anos, procura atendimento referindo perda de peso e do apetite, sensação de estômago cheio, vômito, náusea e desconforto abdominal. Os sintomas listados são indicativos de

- (A) neoplasia de pulmão.
- (B) neoplasia de esôfago.
- (C) neoplasia de tireoide.
- (D) neoplasia de próstata.
- (E) neoplasia gástrica.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.